

# PPSUS

## Programa Pesquisa para o SUS São Paulo

Luiza S. Heimann

Sonia I. Venancio

Maritsa C. de Bortoli



# PPSUS

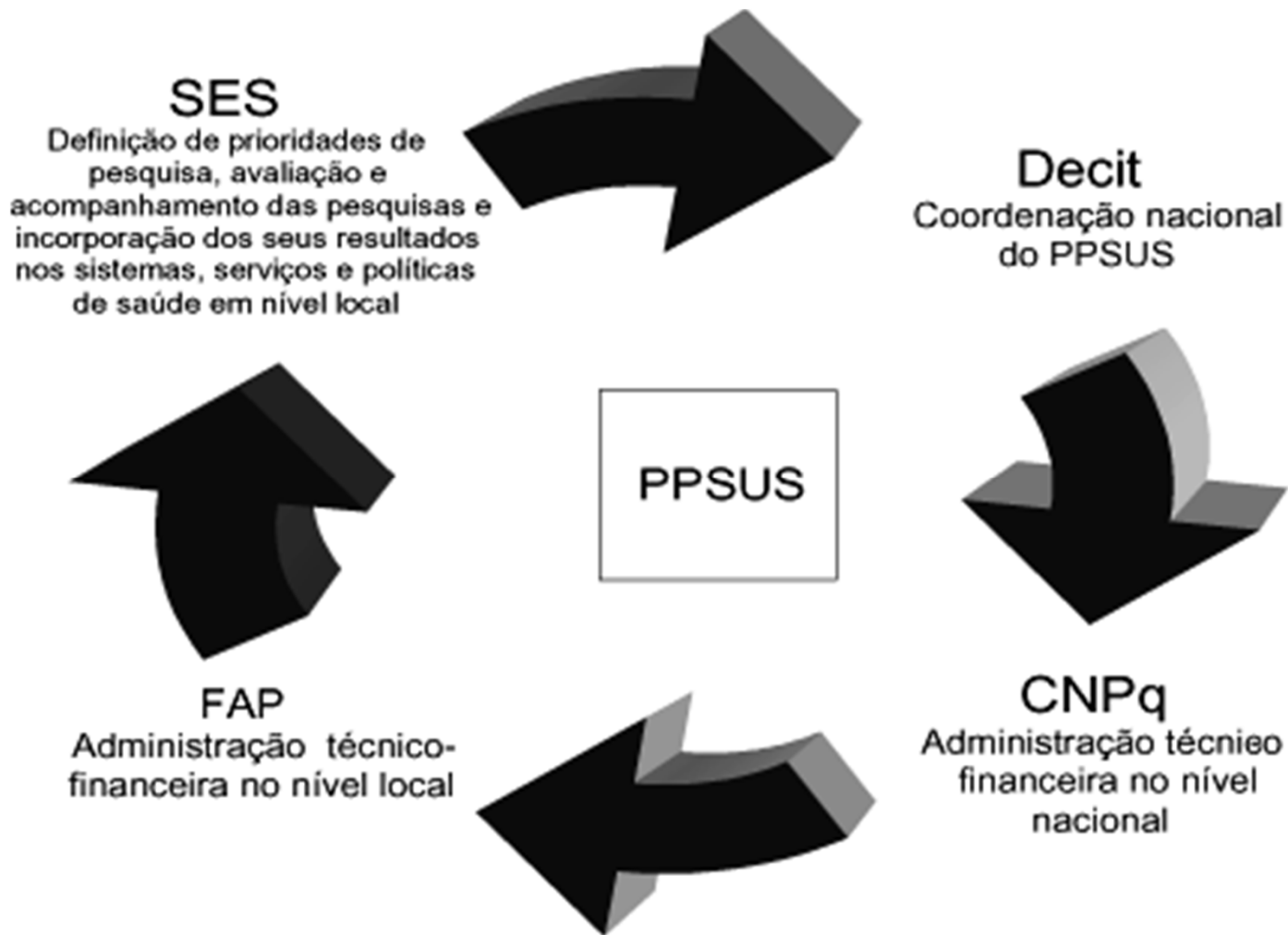
O que é?

Iniciativa de Fomento Descentralizado à Pesquisa em Saúde do Ministério da Saúde (MS) – Decit.

Objetivo

Financiar pesquisas em **temas prioritários de saúde e de gestão do setor saúde em nível local**, que sejam capazes de dar respostas aos principais problemas de saúde da população, assim como dos sistemas e serviços, que necessitam do conhecimento científico para sua resolução.

# PPSUS - Operacionalização



# PPSUS São Paulo - Histórico



# PPSUS – São Paulo

## Edição 2004 - 2005

Definição das Prioridades	Temas	Recursos	Demanda
Assessoria de gabinete da Secretaria de Estado da Saúde	* Qualificação da atenção à saúde (QUALISUS)  * Gestão descentralizada do SUS	R\$6.000.000	51 submetidos 31 contratados

# PPSUS – São Paulo

## Edição 2006 - 2007

Definição das Prioridades	Temas	Recursos	Demanda
Consulta aos coordenadores de departamentos da SES-SP, pesquisadores e profissionais de saúde	* Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)	R\$6.000.000	93 submetidos 58 contratados

# PPSUS – São Paulo

## Edição 2009 - 2010

Definição das Prioridades	Temas	Recursos	Demanda
Plano Estadual de Saúde de São Paulo 2008-2011  Contribuição do Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	<ul style="list-style-type: none"><li>* Doenças não transmissíveis</li><li>* Doenças transmissíveis</li><li>* Morbidade e mortalidade por causas externas</li><li>* Morbidade e mortalidade materna e infantil</li><li>* Promoção/proteção à saúde e meio ambiente</li><li>* Gestão e gerência do SUS</li></ul>	R\$6.000.000	96 submetidos 38 contratados

# PPSUS – São Paulo

## Edição 2011 - 2012

### Definição de Prioridades – Edital 2012

Consulta a pesquisadores – 170 participações

Consulta ao Conselho Estadual de Saúde – 7 participações

Consulta ao COSEMS – 30 participações

Oficina de trabalho com gestores

Oficina de Prioridades de Pesquisa em Saúde

### Definição de Temas – Edital 2012

#### Referências

Pacto pela Saúde

Plano Estadual de Saúde 2012-2015

Recomendações do Ministério da Saúde

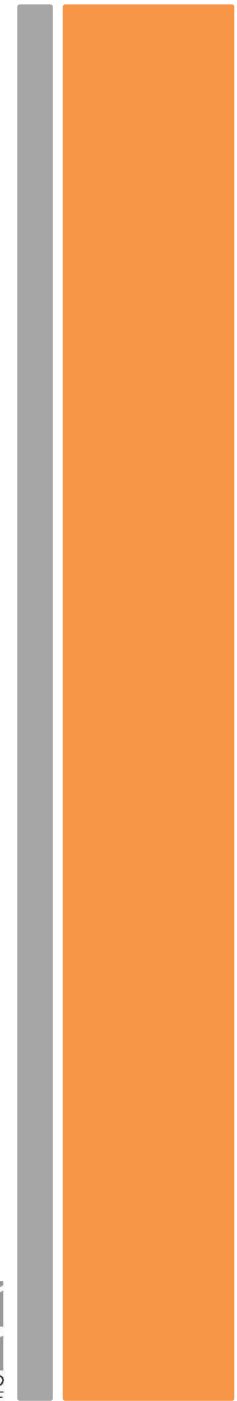


# PPSUS – São Paulo

## Edição 2011 - 2012

Temas	Recursos	Demanda
<ul style="list-style-type: none"><li>* Construção das Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde (RRAS) no SUS-SP</li><li>* Regulação</li><li>* Acesso, adesão e uso racional aos medicamentos nos níveis de atenção básica e média complexidade</li><li>* Modelos de avaliação e gestão de tecnologias para as redes no contexto da Política Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde para fortalecimento das RRAS do SUS-SP</li><li>* Processos de formação e Educação Permanente em saúde para a qualificação das RRAS</li><li>* Tecnologias de vigilância e controle de agravos à saúde decorrentes da exposição a poluentes e/ou contaminantes ambientais: ar, solo, água e alimentos</li><li>* Doenças transmissíveis</li><li>* Avaliação das estratégias, magnitude, métodos diagnósticos, resultados e impactos das práticas e procedimentos das Redes Temáticas de atenção à saúde</li><li>* Sustentabilidade do Financiamento do SUS-SP para as RRAS</li></ul>	R\$8.420.000	140 submetidos 41 aprovados

# PPSUS São Paulo - Resultados



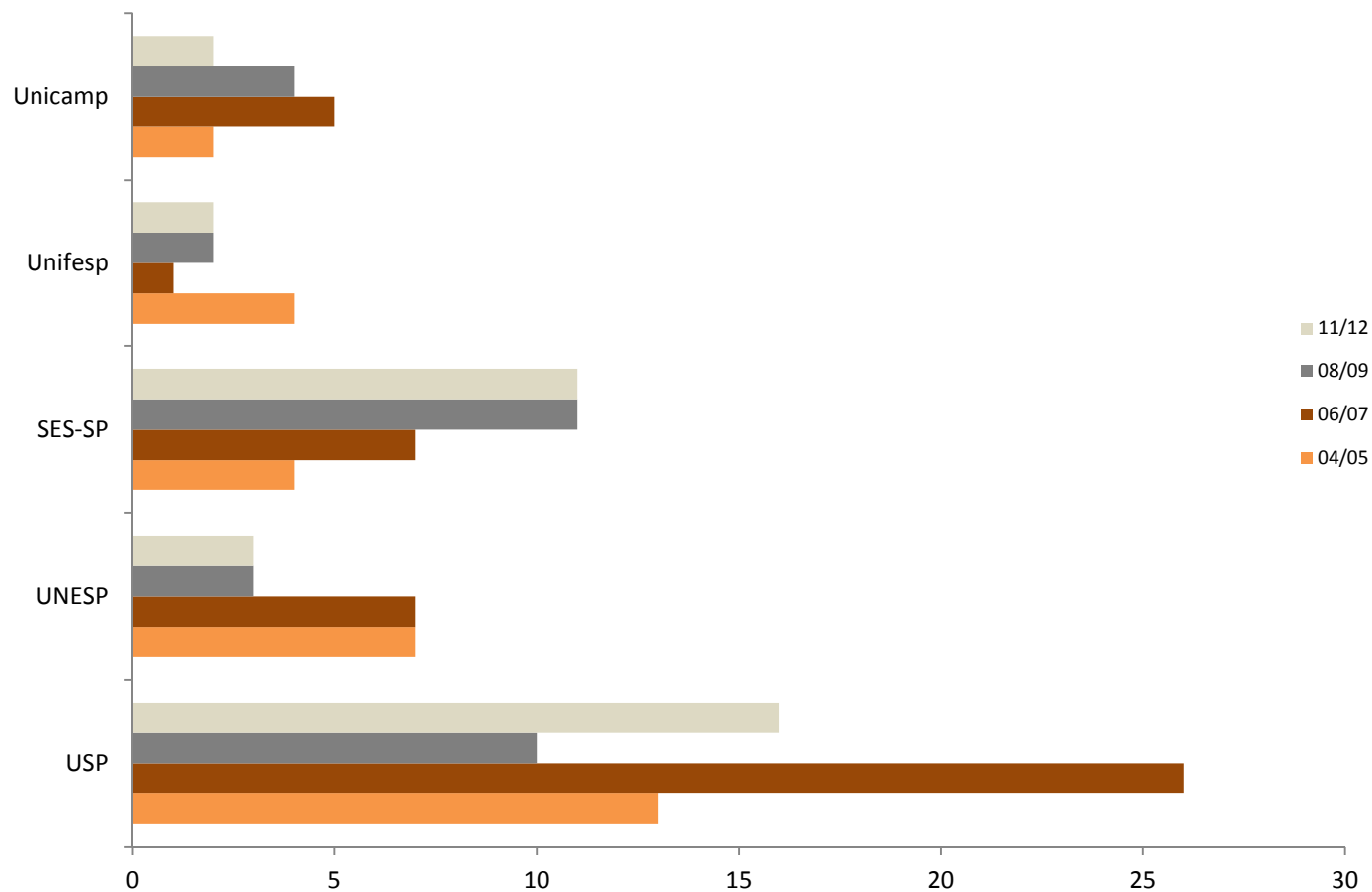
# PPSUS – São Paulo

Principais subagendas das pesquisas financiadas pelo PPSUS-SP

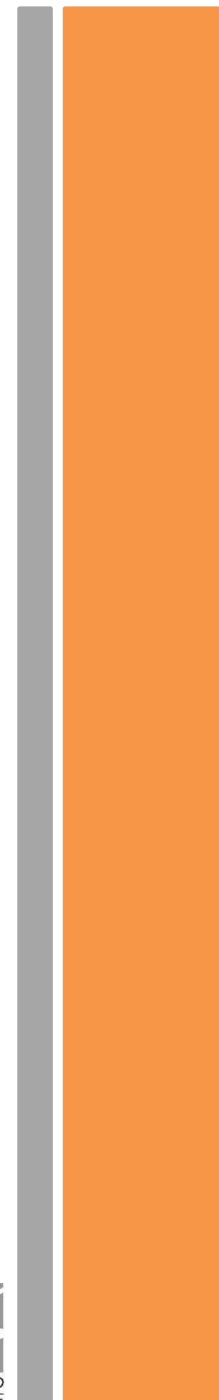
2004 - 2005	2006 - 2007	2009 - 2010	2011-2012
Doenças crônicas (9)	Sistemas e políticas de saúde (11)	Gestão e gerência do SUS (16)	Doenças não-transmissíveis (9)
Sistemas e políticas de saúde (5)	Doenças crônicas (7)	Doenças transmissíveis (9)	Doenças transmissíveis (7)
Gestão do trabalho e educação em saúde (3)	Doenças transmissíveis (6)	Doenças não transmissíveis (7)	Sistemas e políticas de saúde (5)
Complexo produtivo da saúde (2)	Avaliação de tecnologias de saúde (6)	Morbimortalidade de materna e infantil (5)	Gestão do trabalho e educação em saúde (3)

# PPSUS – São Paulo

Projetos financiados por instituições, nas 5 instituições que apresentaram maior número de projetos, por biênio



# EDITAL PPSUS-SP 2013



## 1) SES definiu 5 eixos de ação prioritários

- Situação de saúde do Estado
- Problemas referentes à organização do sistema estadual de saúde nos três níveis de atenção
- Políticas e programas que necessitam de avaliação



- 1.Redução da morbi-mortalidade por doenças e agravos não transmissíveis
- 2.Controle de doenças transmissíveis
- 3.Gestão do SUS e Redes Regionais de Atenção à Saúde
- 4.Implementação de Políticas/Programas prioritários
- 5.Incorporação/desincorporação de tecnologias

**2) Oficina de Prioridades com participação de Pesquisadores, Gestores da SES, Representantes do COSEMS e do Conselho Estadual de Saúde**



**Cada Grupo de Trabalho definiu os problemas de saúde/pesquisa de cada eixo de ação prioritário**



**Os problemas de saúde/pesquisa foram discutidos com base nos critérios: MAGNITUDE, GRAVIDADE/TRANSCENDÊNCIA E INSUFICIÊNCIA DE CONHECIMENTO PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA**

# PPSUS – São Paulo

## Edição 2012 - 2013

Eixo 1 - Redução da morbi-mortalidade por doenças e agravos não transmissíveis	
<b>DOENÇAS CARDIO-CEREBROVASCULARES</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Estratégias de intervenção para redução da hospitalização e/ou óbitos por insuficiência cardíaca.</li><li>2) Estratégias para redução da morbimortalidade no acidente vascular cerebral.</li><li>3) Estratégias para redução de fatores de risco cardiovasculares na população.</li><li>4) Estratégias para melhoria do diagnóstico precoce e redução da morbimortalidade decorrentes das cardiopatias congênitas.</li></ol>
<b>CAUSAS EXTERNAS DE MORBIMORTALIDADE</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Modelos de vigilância e de redes de proteção e assistência às pessoas em risco de violência doméstica, sexual e outras.</li><li>2) Investigação e estratégias de intervenção para redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito.</li><li>3) Investigação e estratégias de intervenção para a redução da morbimortalidade por lesões traumáticas acidentais e não acidentais.</li></ol>
<b>IMPACTO DA EXPOSIÇÃO A AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Modelos de vigilância de agravos a saúde decorrentes de exposição a poluentes ambientais, contaminantes e resíduos (ar, água, solo e alimentos).</li><li>2) Avaliação da exposição e sensibilização a agentes ambientais e alimentares no desenvolvimento de doenças alérgicas na população.</li><li>3) Estratégias de promoção e proteção da saúde relacionadas a geração e descarte de resíduos e exposição a poluentes e contaminantes ambientais.</li></ol>
<b>PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DAS DCNT</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Investigação e estratégias de intervenção nos determinantes sociais do processo saúde doença ao longo do curso de vida.</li><li>2) Modelos de vigilância e intervenções em fatores de risco para DCNT.</li><li>3) Estratégias de intervenção para diagnóstico, controle e avaliação das DCNT.</li></ol>



# PPSUS – São Paulo

Edição 2012 - 2013

Eixo 2 – Controle de doenças transmissíveis	
<b>INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Mecanismos de resistência a antimicrobianos: Bacilos Gram-negativos e micobactérias.</li><li>2) Farmacocinética-farmacodinâmica de antimicrobianos.</li><li>3) Custo e efetividade das medidas de controle e prevenção.</li></ol>
<b>DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (febre amarela, febre maculosa, leishmanioses, esquistossomose, hanseníase, tracoma)</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Epidemiologia e controle.</li><li>2) Avaliação e validação de novas tecnologias diagnósticas.</li><li>3) Métodos e processos de educação, comunicação e participação social.</li><li>4) Métodos, processos e análise de Informação em Saúde.</li></ol>
<b>HIV/AIDS, HEPATITES B &amp; C e TUBERCULOSE</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Estudos epidemiológicos de incidência, prevalência e de mortalidade.</li><li>2) Caracterização molecular do agente e monitoramento de resistência.</li><li>3) Diagnóstico e evolução da infecção na presença de comorbidades infecciosas e não infecciosas.</li><li>4) Custo e efetividade de prevenção e tratamento.</li></ol>

# PPSUS – São Paulo

## Edição 2012 - 2013

Eixo 3 – Gestão do SUS e Redes Regionais de Atenção à Saúde	
<b>AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E ESTABELECIMENTO DE PARÂMETROS PARA ESTRATÉGIAS, MODELOS E MECANISMOS DE GESTÃO, ATENÇÃO E VIGILANCIA EM SAÚDE OBEDECENDO AOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Força de Trabalho: gestão, qualificação, distribuição, composição e processos.</li><li>2) Atenção Básica como ordenadora das redes de atenção à saúde.</li><li>3) Linhas de cuidados e Redes do SUS São Paulo.</li></ol>
<b>JUDICIALIZAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Estudos dos determinantes dos processos de judicialização.</li><li>2) Consequências da judicialização na gestão do SUS.</li><li>3) Processos de judicialização no âmbito da assistência farmacêutica, saúde mental e pessoa com deficiência.</li></ol>
<b>FINANCIAMENTO</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Gestão financeira compartilhada para as Redes Regionais de Atenção à Saúde.</li><li>2) Análise de custos nas Redes Regionais de Atenção à Saúde.</li><li>3) Implicações do subfinanciamento e sua superação no SUS.</li></ol>
<b>PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Diálogo entre a população, trabalhadores de saúde, gestores e usuários no SUS.</li><li>2) Avaliação da efetividade da participação social no SUS.</li><li>3) Fortalecimento da comunicação e informação no SUS.</li></ol>

# PPSUS – São Paulo

## Edição 2012 - 2013

Eixo 4 – Implementação de Políticas/Programas Prioritários	
<b>SAÚDE MENTAL</b>	<p>1) Análise e avaliação de modelos de atenção, processo de trabalho, fluxos, estruturação e organização das Redes de Atenção Psicossocial e desinstitucionalização.</p> <p>2) Análise da implantação e dos resultados das ações estaduais voltadas aos problemas relacionados ao crack e outras drogas.</p>
<b>GRUPOS E SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE</b>	<p>1) Análise dos modelos de atenção à gestação/parto/nascimento/puerpério em serviços públicos e privados no estado de São Paulo, com vistas à redução de violência obstétrica, cesáreas e intervenções não baseadas em evidências.</p> <p>2) Análise de políticas voltadas às populações vulneráveis (pessoas com deficiências, população negra, idosos e crianças) com ênfase na sistematização de indicadores e monitoramento.</p> <p>3) Análise da incorporação das necessidades das populações vulneráveis nas redes de atenção: integralidade, equidade, acesso e acessibilidade.</p>
<b>HUMANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE</b>	<p>1) Análise e avaliação de estratégias, diretrizes e dispositivos para a construção, organização e consolidação da Política de Humanização: acolhimento, apoio institucional, apoio matricial, co-gestão, clínica ampliada, ambiência, escuta qualificada e projeto terapêutico singular.</p> <p>2) Análise e avaliação da Política de Educação Permanente em Saúde e das ações educativas para os trabalhadores do SUS no estado de São Paulo.</p> <p>3) Desenvolvimento e avaliação de estratégias da Comunicação em Saúde: interfaces institucionais e promoção de autonomia, protagonismo e co-responsabilização dos sujeitos.</p>
<b>SAÚDE BUCAL</b>	<p>1) Análise situacional para a estruturação e operacionalização da linha de cuidado do câncer bucal.</p> <p>2) Impacto das ações coletivas (educação, promoção e prevenção), assistenciais e de reabilitação em Saúde Bucal no estado de São Paulo.</p> <p>3) Monitoramento em Saúde Bucal no estado de São Paulo: definição de parâmetros de avaliação assistencial e realização de inquéritos epidemiológicos de base domiciliar sobre as condições de saúde bucal.</p>

# PPSUS – São Paulo

## Edição 2012 - 2013

Eixo 5 – Incorporação/desincorporação de tecnologias	
<b>FARMACO, TECNO E HEMOVIGILÂNCIA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Avaliação em tecnovigilância, em particular, de equipamentos de medicina nuclear.</li><li>2) Avaliação em farmacovigilância, em particular, da dosimetria para fins terapêuticos em medicina nuclear.</li><li>3) Avaliação em hemovigilância, hemoderivados e hemocomponentes.</li></ol>
<b>TECNOLOGIAS INCORPORADAS NO SUS OU DISPONIBILIZADAS POR DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Análise de custo efetividade e de eventos adversos de medicamentos, em particular, do tratamento da HAS na população negra.</li><li>2) Análise de custo efetividade de tecnologias de apoio para portadores de necessidades especiais.</li><li>3) Estudos de custo efetividade e eventos adversos de tecnologias em fase de pós-comercialização.</li></ol>
<b>TECNOLOGIAS PARA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS ESPECÍFICAS</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Estudos para desenvolvimento e avaliação de tecnologias para prevenção, diagnóstico, tratamento, vigilância e controle de tuberculose, micoses, HPV, HIV, febre amarela, febre maculosa, norovírus, hepatite C, viroses respiratórias não influenza, raiva e leishmaniose visceral americana.</li><li>2) Estudos para desenvolvimento e avaliação de tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento em anemia falciforme e esclerose múltipla.</li><li>3) Estudos para desenvolvimento de reagentes e materiais de referência para controle da qualidade e avaliação de kits diagnósticos para tb, micoses, HPV, HIV, febre amarela, febre maculosa, norovírus, hepatite C, viroses respiratórias não influenza, raiva e leishmaniose visceral americana.</li></ol>
<b>MONITORAMENTO DE HORIZONTE TECNOLÓGICO E DE ATS LOCORREGIONAIS (PRÁTICAS, PROCESSOS E PRODUTOS DE SAÚDE)</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Estratégias locorregionais para padronização de listas de medicamentos.</li><li>2) Efetividade de práticas de saúde (incluindo práticas alternativas e complementares), processos organizacionais e protocolos clínicos.</li><li>3) Desenvolvimento de modelos para monitoramento de horizonte tecnológico.</li></ol>

# PPSUS - Etapas

- (1) ✓ realização de oficinas para seleção das prioridades de pesquisa em saúde;
- (2) **elaboração e publicação do edital;**
- (3) submissão dos projetos;
- (4) enquadramento das propostas;
- (5) análise das propostas pelos consultores *ad hoc*;
- (6) análise pelas Coordenações de Área e Adjunta - FAPESP;
- (7) análise e aprovação final pelo Comitê Gestor;
- (8) divulgação do resultado do julgamento;
- (9) contratação dos projetos – processo de outorga;
- (10) acompanhamento e avaliação das pesquisas financiadas.

# PPSUS – São Paulo

[ppsus\\_sp@isaude.sp.gov.br](mailto:ppsus_sp@isaude.sp.gov.br)

Tel: (11) 3116-8597

